



## **VALORIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO DA PRÁTICA DE VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Aramel Souza do Santos

(Centro Universitário UniMais)

Claudenilton Almeida Oliveira

(Centro Universitário UniMais)

Giovane Pereira de Moura

(Centro Universitário UniMais)

Guilherme Montalvão de Souza

(Centro Universitário UniMais)

Pablo Gabriel Cândido do Prado

(Centro Universitário UniMais)

Rafaela Pereira da Silva

(Centro Universitário UniMais)

425

### **RESUMO**

Este Projeto Integrador, desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UniMais, foi aplicado na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Joaquim Pedro Vaz, em Inhumas-GO. A proposta buscou resgatar a prática do voleibol, em um cenário com escassez de materiais, estrutura precária e baixa motivação para atividades físicas. Observou-se que, mesmo diante de tais desafios, o esporte é uma ferramenta potente de inclusão e formação. A metodologia adotada seguiu o Arco de Maguerez, com observação da realidade local, entrevistas com os alunos, apresentação dos fundamentos do voleibol (manchete e toque) e prática adaptada com balões e bolas simples. A vivência demonstrou que, com criatividade, é possível realizar atividades significativas mesmo em contextos com poucos recursos. Os participantes relataram entusiasmo, aumento da disposição e desejo de continuidade. Conclui-se que é necessário investir em estrutura, materiais e valorização do professor de Educação Física para ampliar o acesso às práticas corporais no EJA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; EJA; Voleibol; Inclusão; Movimento Corporal.

### **INTRODUÇÃO**



A realidade das aulas de Educação Física na modalidade EJA é frequentemente marcada por limitações estruturais e baixa adesão dos alunos. Em muitos contextos, não há quadras adequadas, materiais suficientes ou professores com carga horária exclusiva para planejar intervenções adaptadas a esse público. Ainda assim, as práticas corporais continuam sendo ferramentas essenciais para a promoção da saúde, da autoestima e da convivência coletiva. O voleibol, por ser um esporte cooperativo e adaptável, surge como opção viável para trabalhar coordenação motora, trabalho em equipe e motivação dos estudantes, mesmo com recursos escassos.

### OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

Este projeto teve como objetivo apresentar os fundamentos básicos do voleibol aos alunos da EJA, incentivando a prática esportiva e promovendo integração social. A escolha da modalidade foi baseada em sua adaptabilidade e potencial de motivar. A intervenção se justifica pela importância de ampliar o repertório motor e oferecer experiências prazerosas, reforçando vínculos com a escola.

### METODOLOGIA

A metodologia seguiu o Arco de Maguerez. Inicialmente, foi feita a observação do contexto e entrevistas com 19 alunos, que apontaram a ausência de práticas esportivas. Após a problematização, foi realizada uma exposição sobre os fundamentos do voleibol, seguida de aula prática com balões e bolas simples, focando nos movimentos de manchete e toque. Por fim, houve escuta ativa dos estudantes e análise de suas percepções. Essa abordagem dialoga com Lino (2021), que defende metodologias ativas como estratégias eficazes na EJA.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO

A proposta teve alta adesão: 75% dos estudantes participaram ativamente, com relatos de entusiasmo e aumento da disposição. Mesmo com materiais improvisados, foi possível trabalhar aspectos motores e cooperativos. Muitos alunos relataram que nunca haviam praticado voleibol na escola, o que evidencia a importância de propostas adaptadas. Conforme Fraga e Galatti (2018), o esporte escolar pode atuar como meio de inclusão e desenvolvimento de competências diversas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS



A experiência mostrou que práticas corporais adaptadas à realidade da EJA promovem saúde, autoestima e integração. Mesmo com limitações, é possível desenvolver ações significativas com impacto no cotidiano escolar. Recomenda-se que propostas como esta façam parte do planejamento pedagógico, reconhecendo a Educação Física como essencial à formação integral dos estudantes.

### REFERÊNCIAS

427

FRAGA, A. B.; GALATTI, L. R. **Educação Física escolar e esporte: interfaces e possibilidades**. Movimento, 2018.

LINO, J. P. **Metodologias ativas e ensino do esporte na EJA**. Revista Brasileira de Educação Física Escolar, 2021.